

USOS DO PASSADO E ENSINO DE HISTÓRIA: REFLEXÕES SOBRE A PRESENÇA DA LITERATURA ANTIGA NA NARRATIVA ESCOLAR BRASILEIRA NO PERÍODO OITOCENTISTA.

USES OF THE PAST AND HISTORY EDUCATION: REFLECTIONS ON THE PRESENCE OF ANCIENT LITERATURE IN BRAZILIAN SCHOOL NARRATIVES DURING THE NINETEENTH CENTURY.

José Petrúcio de Farias Junior⁵⁷
Gizeli da Conceição Lima⁵⁸

⁵⁷ Licenciado e bacharel em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Franca - 2003), em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ - 2012) e Letras-Inglês (UNIUBE - 2009). Mestre em História, na linha de pesquisa História e Cultura Política pela UNESP/Franca (2012), com estágio de pesquisa na Albert Ludwigs Universität Freiburg (2007), Doutor em História também pela UNESP/Franca, com período sanduíche na Freie Universität - Berlin (2011-2012). Pós-Doutor em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2018); lidera os grupos de pesquisa: Laboratório de História Antiga e Medieval (LABHAM/UFPI) e História e Culturas Religiosas (HISCURE/UFPI). Atua como professor de História Antiga e Medieval pela Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB/UFPI) e como professor de História no Programa de Pós-Graduação em História do Brasil PPGHB/UFPI Contato: petruciojr@terra.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7631-0705>.

⁵⁸ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí PPGHB/UFPI e desenvolve estudos na linha de pesquisa: História, Cidade, Memória e Trabalho. Tendo como orientador o Professor Doutor José Petrúcio de Farias Junior. Sua pesquisa está ancorada na área de História, História do Brasil, com ênfase em História Antiga e Ensino de História Antiga. Atua principalmente nos seguintes temas: Ensino de História antiga no Século XIX, Grécia, Roma, Ensino de História e Livros didáticos. É mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí - PPGHB/UFPI (2018-2020). Possui Graduação em História pela Universidade Federal do Piauí - CSHNB (2013-2017). Participa atualmente do Laboratório de História Antiga e Medieval - LABHAM/UFPI (2016-2022). Contato: gizelilimagdcl@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4984-2124>.

Nessa construção imagética e discursiva, os conteúdos sobre a História Antiga também eram abordados de forma particular nos compêndios. Entendemos assim, que a tradição clássica no Brasil fabricou um modo de inserção e compreensão da história pátria, na medida em que a insere num movimento anterior e que a transcende. Ela se constitui como uma interpretação do passado elaborada em função de interesses contemporâneos à escrita, qual seja: justificar a ordem social vigente a partir da autoridade do passado.

Em todo caso, é importante observar o lugar da história antiga, no interior dos compêndios de História Universal, que circulavam nas escolas secundárias. Tal narrativa contribuiu para disseminar um modo de pensar o passado, útil às ações sociais pretendidas pelos contemporâneos.

Como historiadores, reconhecemos a necessidade de mantermo-nos atentos e vigilantes quantos às apropriações, recepções e usos do passado para interesses político-culturais diversos, pois reconhecemos que sempre produzimos um passado interessado a audiências no presente, no entanto, é do nosso ofício pontuar um passado construído para manipular ou segregar grupos sociais ou, ainda, enaltecer formas autocráticas de poder. Nosso compromisso consiste em construir um passado que não só amplie o olhar sobre o presente, mas também forneça subsídios para uma existência harmônica, propositiva, solidária e respeitosa aos diferentes projetos de vida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. **História da instrução pública no Brasil (1500-1889): história e legislação**. São Paulo: Ed. da EDUC; Brasília: INEP/MEC, 1989.

ALVES, Claudia Maria Costa. A reforma de 1847 no quadro da instrução imperial: significado da criação do Liceu Provincial de Niterói. **Dissertação**

(Mestrado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, 1989.

BARROSO, J. L. **A instrução pública no Brasil**. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1867.

BARROSO, João. **Os Liceus: organização pedagógica e administração (1836 1960)**. Lisboa: Junta Nacional de Investigação Científica e Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. (Coleção Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas)

BASTOS, M. H. C.; FARIA FILHO, L. M. (Org.). **A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo**. RS: Universidade de Passo Fundo/EDIUPF, 1999.

BICALHO, Maria Fernanda. Por que nós, de língua portuguesa, sentimos saudades? António Manuel Hespanha e a História do Brasil, **Revista Brasileira de História**, vol. 39, núm. 81, pp. 237-241, 2019. Associação Nacional de História - ANPUH

BITTENCOURT, Circe. Autores e editores de compêndios e livros de leitura (1810-1910). **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.3, p. 475-491, set/dez. 2004.

_____. **Livro didático saber escolar (1810-1910)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Coleção história da educação)

BRASIL. Reforma Couto Ferraz. Decreto nº 1331A, de 17 de fevereiro de 1854. Aprova o regulamento para a reforma do ensino primário e secundário no Município da Corte. Rio de Janeiro: **Typographia Nacional**, 1855. (Coleção das Leis do Império do Brasil).

BRASIL. Decreto nº 7247, de 19 de abril de 1879 - Carlos Leôncio de Carvalho. Reforma do Ensino Primário e Secundário do Município da Corte e o Superior em todo o Império. Rio de Janeiro: **Typographia Nacional**, 1879. (Coleção de Leis do Império do Brasil de 1879).

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 11.530, de 18 de março de 1915. Reorganiza o ensino secundário e o superior na República. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, Poder Executivo, 20 mar. 1915. Seção 1, p. 3028.

CANDIDO, Maria Regina. Pesquisas de Antiguidade Clássica no Brasil. In: ZIERER, A; XIMENDES, C. A. (Org.). **História Antiga: cultura e ensino**. São Luís: Editora UEMA, 2009.

CARDOSO, Eduardo Wright. Uma nação para ser vista: desvelando o tempo e o espaço nacionais por meio da cor local na historiografia oitocentista. **Topoi (rioj)**, Rio de Janeiro, v.16, n.31, p.491-514, julho/dezembro 2015.

CARVALHO, J. M. de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CASTANHA, André Paulo. A Introdução do Método Lancaster no Brasil: história e historiografia. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9, 2012, Caxias do Sul, RS. **Anais...** Caxias do Sul-RS: ANPED SUL, 2012. p.1-16. v. 1.

CASTANHA, André Paulo. A prática dos castigos e prêmios na escola primária do século XIX: do legal ao real. **Educere Et Educare**, Cascavel, PR, 2009. v. 4, n. 8, p. 245-259, jul./dez. 2009.

CASTANHA, André Paulo. O Ato Adicional e a instrução elementar no Império: descentralização ou centralização? 2007. **Tese** (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2007.

CASTANHA, André Paulo. OS MÉTODOS DE ENSINO NO BRASIL DO SÉCULO XIX. **Rev. HISTEDBR On-line**, Campinas, v.17, n.4 [74], p.1054-1077, out./dez. 2017

CEZAR, Temístocles. Lições sobre a escrita da História, Historiografia e Nação do Brasil do século XIX. **Revista Diálogos DHI/UEM**, V. 8, N. 1, P. 11-29, 2004.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, v. 2, s/n., p. 1-55, 1990.

DICK, Sara Martha. As políticas públicas para o ensino secundário na Bahia: O Liceu Provincial 1860- 1890. **Tese** (Doutorado em Educação), UFBA, Salvador, BA, 1992.

DÓRIA, Escragnolle. **Memória-Histórica do Colégio Pedro II: 1837-1937**. 2ª edição. Brasília, DF: INEP, 1997.

DURUY, Victor. **Compêndio de História Universal**. Traduzida pelo Conego Francisco Bernardino de Souza, professor do Imperial Colégio de Pedro II. 2 Ed. Rio de Janeiro. D. L. Garnier Editor, 1865

EBY, Frederick. **História da educação moderna: séc.XVI/séc.XX**. 5. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

FERRONATO, C. J. Das aulas avulsas ao Lyceu Provincial: as primeiras configurações da instrução secundária na Província da Parahyba do Norte (1836-1884). **Tese** (Doutorado em Educação), Universidade Federal da Paraíba, 2012.

FARIAS JÚNIOR, José Petrucio de; GUIMARAES, S. Manuais de ensino de História oitocentistas: reflexões sobre o cristianismo na história escolar no Império do Brasil. **Cadernos de História da educação** (on line), v. 19, p. 817-836, 2020

FARIAS JÚNIOR, José Petrúcio de. As periodizações da História Geral e da História Antiga nos manuais de ensino de História no Brasil: limitações e proposições. **Outros Tempos** (Online), v. 16, p. 106-127, 2019.

_____, **História Antiga: trajetórias, abordagens e metodologias de ensino**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

FARIAS JÚNIOR, José Petrúcio de; LIMA, Gizeli da Conceição. **O ensino de História Antiga no século XIX: reflexões sobre os compêndios didáticos de História oitocentistas como fonte de pesquisa Histórica**. In: CERQUEIRA, Maria Dalva Fontenele; FARIAS JÚNIOR, José Petrúcio de; LIMA, Gizeli da Conceição (Orgs). *História, educação e ensino no Brasil: entrelaçando saberes*. Teresina: EDUFPI, 2019. p. 89-111

FONSECA, S. G. **Caminhos da História ensinada**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1995.

FONSECA, T. N. L. **História do ensino do História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GASPARELLO, A. M. **Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira**. São Paulo: Iglu, 2004.

GALANTI S. J., Padre Raphael M. *Compêndio de História Universal*. São Paulo: Dutrat & Comp. 1907.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2018.

GUARINELLO, N. L. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. **Politeia**, v.3, n.1, 2003, p. 41-61.

GUARINELLO, N. L. **Ensaio sobre História Antiga. Tese apresentada para o concurso de livre-docência na área de História Antiga**, Universidade de São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. 2014.

HAIDAR, M. L. M. **O ensino secundário no Brasil Império**. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

HAIDAR, M. L. M. **O ensino secundário no Império brasileiro**. São Paulo: Grijalbo, Editora da Universidade de São Paulo, 1972.

IGLÉSIAS, F. **Os historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

JUNIOR, Carlos Fernando Ferreira da Cunha. **O Imperial Colégio de Pedro II e o ensino secundário da boa sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

KOSELLECK, Reinhart (Org.). **O conceito de história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC/RJ, 2006, p. 41- 60 e 117-188.

LEITE, Angelo Filomeno Palhares. A formação da cultura filosófica escolar mineira no século XIX – uma filosofia de compêndio: um estudo sobre a disciplina de filosofia no Liceu Mineiro (1854-1890). **Dissertação** (Mestrado em Educação), PUC-MG, 2005.

LIMA, Gizeli da Conceição. A escrita da democracia ateniense nos compêndios de História Universal do Brasil de 1854 a 1878. **Dissertação** (Mestrado em História do Brasil) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2020.

_____. **Nós e os antigos: usos da literatura clássica no Brasil oitocentista**. In: Ana Livia Bomfim Vieira; Maria Aparecida de Oliveira Silva; José Petrucio de Farias Junior. (Org.). Ensino e Pesquisa em História Antiga e Medieval: religião, política e poder. Teresina: EDUFPI, 2019, v. 1, p. 43-59.

_____. A construção do ideário de Brasil no século XIX: reflexões em torno das concepções de memória, civilização e identidade nacional. **Revista contraponto**, v. v. 8, n.2, p. 327-327, 2019.

LIMA, G. C.; FARIAS JUNIOR, J. P. A escrita da História escolar no século XIX e o papel do IHGB no ideário de construção da identidade nacional. **Vozes, Pretérito & Devir**, v. Vol. XII, p. 235-251, 2021.

_____. **Reflexões em torno da escrita da História brasileira nos manuais oitocentistas: análise sobre a produção, circulação e recepção dos textos didáticos no século XIX**. In: Francisco Alcides Nascimento; Fábio Leonardo Castelo Branco Brito; Júlio Eduardo Soares de Sá Alvarenga. (Org.). Caleidoscópio de Histórias: cultura, gênero, política e cidades. Teresina: EDUFPI, 2020, v. 1, p. 139-157.

LIMEIRA, Aline de Moraes; SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de. Ensino particular e controle estatal: a reforma Couto Ferraz (1854) e a regulação das escolas privadas na corte imperial. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.32, p.48-64, dez.2008 - ISSN: 1676-2584

LORENZ, Karl Michael; VECHIA, Ariclê. O debate ciências versus humanidades no século XIX: reflexões sobre o ensino de ciências no Colégio de Pedro II. In: NETO, Wenceslau Gonçalves; BLANCK, Maria Elisabeth; NETO, Amarílio Ferreira (Org.). **Práticas escolares e processos educativos: currículo, disciplinas e instituições escolares (século XIX e XX)**.

Vitória: EDUFES, 2011. (Coleção Horizontes da Pesquisa em História da Educação no Brasil).

LORENZ, K.M. A influência francesa no ensino de ciências e matemática na escola secundária brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., Natal, 2003. **Anais...** Natal, 2003. CD-ROM.

LORENZ, K.M. Zoologia Filosófica no Brasil: explorando as modernas correntes do pensamento científico no Collegio de Pedro II em meados do século XIX. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA, 7., Quito, 2005. **Anais...** Quito, 2005. CD-ROM

MATTOS, I. R. de. Do Império à República. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 163-171, 1989.

MANACORDA, Mario. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MELO, Carlos Augusto de. Os manuais de retórica e poética: “lugares de memória no Brasil oitocentista”. **Revista Fronteiraz**. n. 15. Dezembro de 2015, p.120-134.

MENDONÇA, Ana Walesca Pollo Campos. A emergência do ensino secundário público no Brasil e em Portugal: uma “história conectada”. **Revista contemporânea de Educação**, v. 08, n. 15, janeiro/ julho p. 43-57, 2013.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. (Org). **Coletânea da documentação educacional paranaense no período de 1854 a 1889**. Campinas: Autores Associados, 2000

MOACYR, Primitivo. **A instrução e o Império**: subsídios para a história da educação no Brasil – 1854/1888, 2º volume. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1937. Série Brasileira, v. 87 Disponível em <http://www.brasiliana.com.br/obras/a-instrucao-e-oimperio-2-vol/pagina/5/texto>

_____. **A instrução e as províncias**: subsídios para a História da Educação no Brasil, 1834 – 1889. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939.

MOREIRA, Kênia Hilda. Livros didáticos de história no Brasil do século XIX: Questões sobre autores e editores. **Revista Educação e Fronteiras**, Dourados, MS, v. 03, n. 05, p. 31-44, jan/jun, 2010.

MOREIRA, Kênia Hilda. O ensino de história do Brasil no contexto republicano de 1889 a 1950 pelos livros didáticos: análise historiográfica e didático-pedagógica. **Tese** (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, 2011.

NASCIMENTO, Isabel Moura [et all.] **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. Ponta Grossa: UEPG, 2007.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; MACHADO, Humberto Fernandes. **O império do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

PAIXÃO, A. H. A educação popular no Rio de Janeiro oitocentista: o caso do Liceu Literário Português (1860-1880). In: Giselle Martins Venancio; María Verónica Secreto; Gladys Sabina Ribereiro. (Org.). Cartografias da Cidade (In)Visível: setores populares, cultura escrita, educação e leitura no Rio de Janeiro imperial. Rio de Janeiro: Mauad, 2017a. p. 01-262.

PAIXÃO, A. H. Leitores de Tinta e Papel: elementos constitutivos para o estudo do público literário no século XIX. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2017.

PARLEY, Pedro. Compêndio de Universal Resumida. Traduzida pelo Desembargador Lourenço Jose Ribeiro e adaptada para o ensino das escolas públicas da corte e município do Rio de Janeiro e Muitas Instituições do Império. Rio de Janeiro. 1869.

PAULA, Leandro Silva de; CARVALHO, Rosana Areal de As reformas educacionais na Escola de Farmácia de Ouro Preto (1890-1911) **Acta Scientiarum. Education**, vol. 42, e 45136, 2020 Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM

PAYEN, Pascal. Conquête et influences culturelles. Écrire l'histoire de l'époque hellénistique au XIX e siècle (Allemagne, Angleterre, France). **Dialogues d'histoire ancienne**. n.34, 2008, p. 105-131.

PINHEIRO, A. C. F.; CURY, C.E.; ANANIAS, M. As primeiras letras e a instrução secundária na província da Parahyba do norte: ordenamentos e a construção da nação 1836-1884. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.37, 2012.

PINHEIRO, Antonio Carlos Ferreira. FERRONATO, Cristiano. (Org.). **Temas sobre a instrução no Brasil Imperial**. (1822-1889). João Pessoa: Editora Universitária, 2008.

PINHEIRO, Antonio Carlos Ferreira e CURY, Cláudia Engler. **Leis e regulamentos da Instrução da Paraíba no Período Imperial**. Brasília, DF: MEC/INEP, 2004.

RANZI S.; SILVA M, Múltiplos Itinerários de um lente e diretor do Ginásio Paranaense. **Revista de História da Educação**, Pelotas, v. 8, n. 16, p. 153-167, set. 2004.

RANZI S.; SILVA M, Questões de legitimidade na primeira República: o ensino secundário regular a equiparação do Ginásio Paranaense ao congênere federal. **Revista Educação Santa Maria**, v. 31 - n. 01, p. 133-152, 2006.

RIBEIRO, Vania Mondego. A implantação do ensino secundário público maranhense: Liceu Maranhense. **Dissertação** (Mestrado em Educação), São Luís: UFMA, 2006.

ROCHA, Marlos Bessa Mendes da. A lei brasileira de ensino Rivadávia Corrêa (1911): paradoxo de um certo liberalismo. **Educação em Revista** | Belo Horizonte, v. 28 | n. 03 p. 219-239, set. 2012.

ROCHA, Justiniano Jose da. Compêndio de história Universal: História Antiga. V. 01. Rio de Janeiro. 1860.

RUCKSTADTER, F. M. M.; RUCKSTADTER, V. C. M. As origens do ensino de História no Brasil Colonial: apresentação do Epítome cronológico, genealógico e histórico do padre jesuíta Antônio Maria Bonucci. **Revista Histedbr On-line**, n. esp. p. 76-85, maio, 2010.

SANTOS, Evandro dos. **O historiador entre a ciência e a política: um exame da ética historiográfica no Brasil do século XIX**. ANPUH-Rio de Janeiro, 2010.

_____. Entre antigos e modernos: escrita da história e lições morais no Brasil do século XIX. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 25, n. 47, p.253-278, julho 2018.

SILVA, Glaydson Jose da. Os avanços da História Antiga no Brasil. **Anais do XXVI Simpósio de História**. ANPUH, São Paulo, julho de 2011.

_____. Genealogia e História Antiga, Subjetividades antigas e modernas. São Paulo, **Annablume/CNPq**, 2008, pp. 47-58.

SILVA, Lourdes. **A instrução secundária nas aulas públicas anexas aos Liceus e no ensino particular (1844-1859)**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2002. (Coleção Memórias da Educação).

SILVA, Daniele Hungaro; MACHADO, Maria Cristina Gomes. O Método de Ensino Intuitivo e a política educacional de Benjamin Constant. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, p. 198-211, 2014.

SOUZA, Maria Cecília e Cortez Christino de. **Escola e o lugar da memória**. In: A escola e a memória, Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

SCHMIDT, M. A. M. S. História do ensino de História no Brasil: uma proposta de periodização. **História da Educação**, v. 16, n. 37, p. 73-91, 2012.

TAVARES, André Luiz Cruz. A presença da História Antiga nos compêndios didáticos de História da Primeira República e a construção identitária nacional. **Tese** (Doutorado em História). Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, campus de Franca, 2012.

TOLEDO, M. A. L. T. A disciplina de História no Império Brasileiro. **Revista Histedbr On-line**, n. 17, p. 1-10, 2005.

VEIGA, Cynthia Greive. A escolarização como projeto de civilização. **Revista Brasileira de Educação**. Set/Out/Nov/Dez. 2002. n. 2, p. 90-170.

VECHIA, A; LORENZ, K. M. (Orgs.). **Programa de ensino da escola secundária brasileira: 1850-1951**. Curitiba: Ed. Do autor, 1998

VECHIA, A. O ensino secundário no século XIX: instruindo as elites. In: STEPHANN, M.; BASTOS, M.H.C. Histórias e memórias da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005. v.2.

VECHIA, A.; LORENZ, K.M. O currículo de Couto Ferraz de 1855: compatibilizando o ensino propedêutico com o ensino profissionalizante. In: Anped Sul, 4., Florianópolis, 2002. **Anais...** Florianópolis, 2002.